



**Mesa-redonda Internacional de Doadores
sobre a Guiné-Bissau**

Bruxelas, 25 de Março de 2015

**Intervenção do Embaixador Murade Murargy
Secretário Executivo da CPLP**

Eximo. Senhor Primeiro-ministro da República da Guiné-Bissau,

Eximo. Senhor Nicolas Westcoot, Presidente de Mesa,

Eximo. Senhor Presidente da CEDEAO,

Eximo. Senhor Presidente da Comissão da UEMOA,

***Eximos. Senhores Ministros dos Negócios Estrangeiros,
Vice-Ministros e Secretários de Estado das Relações
Exteriores dos Estados-membros da CPLP,***

Eximos. Senhores Chefes das Delegações,

***Eximos. Senhores Representantes dos Governos e das
Organizações Internacionais parceiras da Guiné-Bissau,***



Neste grupo quero incluir a ACP que embora não esteja em Bissau, é uma Organização que tem desempenhado um papel preponderante nas negociações com a União Europeia em prol dos nossos países,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Foi com muita honra que aceitei o convite do Senhor Primeiro-ministro da Guiné-Bissau para participar neste importante evento, o qual contou com as honrosas presenças de Suas Excelências o Senhor Presidente da República da Guiné-Bissau e o Senhor Presidente da República do Senegal.

A realização bem-sucedida das eleições legislativas e presidenciais em 2014 e o regresso à normalidade democrática e constitucional tornaram oportuna a realização desta mesa-redonda internacional.

Quero aproveitar esta oportunidade para plena disponibilidade da nossa organização para continuar a prestar o nosso apoio indefectível à estabilidade política do país, em concertação com as autoridades políticas, a sociedade guineense e os parceiros sub-regionais, regionais e internacionais.

Desde a sua fundação, a CPLP esteve sempre ao lado da Guiné-Bissau. Quando assumi as funções de Secretário Executivo da CPLP, em julho de 2012, o retorno à ordem



constitucional na Guiné-Bissau foi considerada como uma acção prioritária da agenda da nossa organização. Temos sempre pautado a nossa actuação com o aprofundamento do diálogo e da cooperação com todas as entidades nacionais e internacionais, sobretudo a CEDEAO, as Nações Unidas, a União Africana, e União Europeia.

Nesta postura de diálogo, desloquei-me pessoalmente, por diversas vezes à Guiné-Bissau, onde interagimos com todas as forças vivas da Nação Guineense, dando contribuições para o retorno das quais à ordem constitucional ao longo do período de transição. Uma postura de diálogo permanente também, reforçada, com a nomeação de um Representante Especial da CPLP residente na Guiné-Bissau.

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Esta mesa-redonda é o corolário dos esforços das atuais autoridades da Guiné-Bissau para romper com o ciclo vicioso de instabilidade.

O sucesso que foi esta conferência traz-nos o augúrio de um plano estratégico estruturante, abrangente e inclusivo. Impõe-se, agora, aos parceiros, ajudar efectivamente o Estado Guineense na criação de condições necessárias para enfrentar, com sucesso, os desafios da estabilidade sociopolítica e económica, condições essenciais para o desenvolvimento durável.



Estamos, assim, conscientes dos desafios e das oportunidades que traz a execução do Plano Estratégico e Operacional 2015-2020 apresentado pelas autoridades guineenses, o qual conta com o nosso total apoio. Será um desafio para as autoridades guineenses e, sobretudo, para o Senhor Primeiro-ministro, na gestão das expectativas criadas por esta conferência no seio da população da Guiné-Bissau. A priorização e a implementação de projectos com impacto directo junto às populações será um passo determinante na consolidação da estabilidade social e política do país.

A CPLP vai contribuir com o financiamento de projectos na área Social, com especial destaque no sector de Saúde e focalizando as mulheres e crianças. Elegemos, também, a formação e reciclagem profissional como prioridades, considerando as facilidades proporcionadas pela língua comum e pelo modelo administrativo similar.

Para o efeito, como já afirmou o Senhor ministro dos Negócios Estrangeiros de Timor-Leste, presidente do Conselho de Ministros da nossa organização, a CPLP criou uma rubrica no Fundo Especial destinada à cooperação com a Guiné-Bissau.

É um desafio que devemos, todos, abraçar nesta fase pós-eleitoral, assumindo o repto de participar no apoio à garantia do funcionamento normal das instituições do



Estado, na construção da estabilidade social e na revitalização económica.

Muito obrigado.